

## Reunião da Câmara Técnica de Educação – CTE Dia 06 de novembro de 2020

# SUMÁRIO EXECUTIVO

- Realizada por webconferência na plataforma Zoom, durante a manhã de 06/11/2020, a reunião teve a participação de 79 pessoas das Unidades e áreas da Fiocruz. *Lista de Participantes no Anexo 02.*
- O objetivo da reunião foi analisar e debater o texto do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz 2021-2025 (PDIE), produzido por Grupo Técnico (GT-PDIE) e encaminhado aos membros da CTE, na semana anterior, para leitura e elaboração de contribuições de melhoria.
- Após as saudações iniciais da Coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam, e da Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Machado, representantes do GT-PDIE apresentaram informações sobre o processo de elaboração do documento. Tanto a ampliação de abrangência do PDIE da Fiocruz, como a constituição do GT elaborador foram definidos na CTE de outubro de 2019 e o trabalho foi desenvolvido ao longo de 2020, superando vários desafios para sua viabilização no contexto de enfrentamento à pandemia da COVID-19. A elaboração do PDIE foi fortemente embasada no diálogo com o PDI 2016-2020, no acompanhamento às orientações estratégicas do VIII Congresso Interno, em documentos institucionais diversos, assim como nos relatórios relativos à educação (em especial os Relatórios de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Plataforma Sucupira) e o recém-realizado estudo sobre egressos da Fiocruz.
- Na primeira discussão (60'), os participantes debateram os Capítulos 1 a 5 do PDIE, tecendo comentários gerais, assim como oferecendo críticas e contribuições a tópicos específicos. Manifestações de congratulação pelo resultado alcançado e reconhecimento do grande valor do PDIE para o trabalho educacional na Fiocruz predominaram nos debates (e nas comunicações escritas no chat, que estão resumidas no Anexo 1). Foram apresentadas sugestões para alterações ou complementações em trechos específicos do documento. Representantes do GT fizeram esclarecimentos e comentários sobre as sugestões feitas, apontando o desejo de incorporá-las; aos participantes foi solicitado que enviem suas contribuições escritas até as 14 horas do dia 13/11/2020.
- Na segunda discussão (60'), o foco foi dedicado ao Capítulo 6 (Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional), em que membros do GT e da CGE fizeram esclarecimentos sobre o método adotado para elaboração dos objetivos estratégicos e definição de iniciativas, metas e indicadores, de forma aberta e ainda não detalhada, que serão instrumento de orientação ao planejamento estratégico da educação nas Unidades e programas. Os participantes se pronunciaram manifestando concordância com os procedimentos adotados na elaboração, solicitando esclarecimentos e também apresentando sugestões, que serão analisadas visando a incorporação.
- Na finalização, a CGE Cristina Guilam e a VPEIC Cristiani Machado formalizaram mais uma vez os agradecimentos ao trabalho do GT e à participação dos membros da CTE, ficando destacado o desejo de realizar uma reunião da CTE ainda neste ano para consolidação de resultados e decisões para o futuro.

com base em anotações organizadas por Alex Bicca, André Santos e Mariana Souza.

## **Memória da Câmara Técnica de Educação – CTE**

### **Dia 06 de novembro de 2020**

# **RELATÓRIO DESCRITIVO**

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Reunião da CTE realizada em 06 de novembro de 2020 teve por objetivo debater e apreciar o texto proposto para o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz 2021-2025 (PDIE), elaborado por Grupo de Trabalho (GT-PDIE), indicado na CTE de outubro de 2019, e nomeado pela Portaria 5.305/2020, da Presidência da Fiocruz. A reunião do ano passado aprovou também o método e cronograma de produção do PDIE, prevendo sua entrega ao Conselho Deliberativo da Fiocruz em novembro de 2020.

A elaboração do PDIE foi coletiva e participativa, baseando-se na revisão e ampliação da abordagem do PDI 2016-2020. Em razão da emergência da Pandemia de COVID-19, em março houve alteração no método de trabalho e nos processos de consulta à comunidade Fiocruz, informados à CTE nas reuniões de maio e agosto de 2020.

Minuta do PDIE foi enviada aos representantes da CTE no dia 30 de outubro, para apreciação e debate na reunião de 06 de novembro. Destaque-se que anteriormente foram feitas consultas para receber contribuições e validações parciais, por meio de reuniões virtuais, ao Fórum da Escola de Governo (especializações), Fórum de Coordenadores de Residências e Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. A produção do documento foi acompanhada pela Coordenação Geral de Educação e pela Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação, que contribuíram com elaborações e orientações ao GT.

O ajuste no calendário final de produção e validação do PDIE, em razão da pandemia, fez com que a discussão prevista originalmente para meados de outubro tenha acontecido no início de novembro, sobrepondo-se ao período de campanha para as eleições na direção da Fiocruz e denso calendário acadêmico das unidades. Ainda assim, a reunião contou com a presença de 79 participantes, tendo sido bastante representativa, com participação de quase todas as unidades (Ver Anexo 2).

## **ABERTURA**

A Coordenadora Adjunta de Educação, Eduarda Cesse abriu a reunião às 9h05 saudando os participantes e informando ser a responsável pela condução, em que será apreciado, como ponto único, o texto do PDIE 2021-2025; acentua que o método proposto visa garantir o máximo de escuta aos membros da CTE e solicita que todos se identifiquem no chat (nome e unidade) e desabilitem seus microfones. Em seguida, passa a palavra para as saudações das dirigentes da CGE e VPEIC.

- A Coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam, cumprimenta a todos e fala sobre o significado da entrega do PDIE a esta CTE. Esta versão é mais capilarizada e participativa quando comparamos com a construção do PDI 2016-2020. Agradece ao trabalho do GT que construiu o texto, destacando que é um importante documento de planejamento institucional, sendo este momento significativo

para que a comunidade opine sobre o que foi produzido.

- A Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação, Cristiani Machado, após cumprimentar os participantes da reunião, destaca que o Congresso Interno, órgão deliberativo superior da Fiocruz, estabelece as diretrizes que norteiam a Instituição e que o Plano de Desenvolvimento Institucional, baseado nessas diretrizes, é o documento que orientará especificamente as atividades de educação da Fiocruz. Embora documentos similares, em muitas instituições, sejam vistos apenas como instrumentos burocráticos para atender a exigências normativas de órgãos avaliadores, na Fiocruz, efetivamente, o encaramos como documento norteador, especialmente por ser mais abrangente e por dar visibilidade à diversidade de ofertas educacionais da Instituição. Neste novo PDIE, o texto contemplou, além do campo das especializações, as ofertas das residências, dos cursos stricto sensu, das qualificações e da educação técnica. Por isso, o documento ficou denso. Isso é bom pois, dentro do cotidiano dinâmico de seu tempo de validade (próximos 5 anos), o PDIE nos dará as bases e nortes, sem regras restritivas que dificultem a realização das atividades. Finaliza comentando que os participantes da CTE terão ainda uma semana para o envio de colaborações ao texto, pois ele tem que ser finalizado o mais rapidamente possível.

Na sequência, Eduarda Cesse apresenta a programação da reunião, dividida em três momentos (contextualização da elaboração do PDIE por membros do GT, primeira discussão sobre os capítulos 1 a 5 e segunda discussão sobre o capítulo 6).

## **COMENTÁRIOS DO GT AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDIE**

A reunião prosseguiu com breve painel (20') com falas de membros do GT-PDIE, informando e analisando o processo do trabalho realizado para a elaboração do documento.

- O Coordenador do GT-PDIE, Paulo Carvalho, apresentou inicialmente o grupo, composto por 16 pessoas, e que foi instalado há exatamente um ano, em 07/11/2019. A construção coletiva deste documento se baseou na combinação entre o desejo institucional (de aprofundamento e ampliação do PDI 2016) e o atendimento aos requisitos de avaliação externa, que gerou a pactuação do sumário. Ressaltou o grande desafio de realizar o trabalho durante a pandemia, creditando que o resultado somente foi alcançado no prazo pactuado, devido a dois fatores: haver um assessor da CGE integralmente dedicado à coordenação e sistematização do projeto, e a constituição de um grupo com pessoas com visão global e sistêmica da instituição, legitimidade em suas áreas de atuação e muito comprometimento. Comentou que, a princípio, o caráter participativo do projeto previa debates em todas as Unidades, mas, com a pandemia, o processo participativo e consultivo foi concentrado nas consultas aos fóruns (especializações, residências e stricto sensu) e à CTE. Conclui destacando que o PDIE foi construído totalmente com base em documentos institucionais balizadores: PDI 2016-2020, Relatório do VIII Congresso Interno e documentos diversos de políticas institucionais, os portais e sites da instituição e o recém-realizado estudo de egressos.
- Cristiana Brito, Vice-Diretora de Ensino da Fiocruz Minas (IRR), expressou a alegria de todo o GT em compartilhar o resultado do trabalho, cuja dinâmica de efetivação se tornou muito desafiadora com o advento da pandemia. Comenta que o grupo partiu de atualização e melhoria do PDI 2016, introduzindo ampliações e inovações necessárias ao novo momento, por exemplo, o atendimento a novas exigências da Capes. Falou da dinâmica de funcionamento do GT, que estabeleceu subdivisão de tarefas por subgrupos, tendo realizado 7 reuniões gerais no período, sendo as 3 primeiras presenciais, antes da pandemia. Para superar a dificuldade de consulta às unidades e programas, asoberbados pelas ações emergenciais instauradas pela pandemia, foi decidida a adoção exclusiva de consulta a documentos existentes e consultas pontuais a coordenadores e aos fóruns. Cita como exemplo o Capítulo 3 (Projeto Pedagógico Institucional), cujo subgrupo foi liderado por ela, que

optou por atualizar o PDI 2016, com produção de algumas novas inserções. Finaliza comentando sobre como o documento hoje traz a integração das diversas atividades da Fiocruz.

- Mariana Souza, Coordenadora de Educação de Farmanguinhos, em seguida explicou a abordagem ampliada aos níveis e modalidades de ensino, ressaltando como foi desafiador encontrar as informações centralizadas, ou, pelo menos, sistematizadas de alguma forma para que pudessem ser consultadas. Comenta sobre o grande volume de material encontrado nessa etapa, ainda que nem tudo tenha sido incorporado ao texto pois as ofertas não foram tratadas de forma individualizada, ainda que algumas tivessem sido usadas de exemplo para dar concretude às informações. Para tratar em um capítulo a diversidade de níveis e modalidades de ofertas educacionais, a estratégia foi abordar cada nível seguindo um padrão comum: caracterização histórica e de inserção na Fiocruz, avaliação das ofertas 2016-2020, e perspectivas das ofertas para os próximos 5 anos. As ofertas foram divididas em: stricto sensu, especializações, residências, qualificação, educação técnica e EJA. O stricto sensu teve uma característica particular de construção que será abordada a seguir. Finaliza comentando que, apesar de não haver um debate mais profundo como desejado, os textos foram validados nos fóruns equivalentes.
- A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP, Marly Cruz, apresentou a abordagem diferenciada estabelecida para os cursos stricto sensu. Lembrando que o PDI 2016 não desenvolveu de forma detalhada o stricto sensu, quase tudo foi elaborado agora, tendo como foco atender a exigências da Capes. Inicialmente estava prevista consulta a cada um dos Programas de Pós-Graduação, o que teve que ser alterado em razão da pandemia. A estratégia alternativa foi a produção de sínteses e sistematizações com base na análise dos relatórios de março/2020, gerados pela Plataforma Sucupira, de cada um dos cursos stricto sensu, cujo resultado está apresentado no PDIE. Foi um esforço grande coordenado por Anderson Boanafina e Sandro Hilário, da COC, que permitiu a elaboração do texto, submetido em seguida à validação no Fórum de Coordenadores dos Programas Stricto Sensu. Finaliza apontando que o PDIE é uma ferramenta para nortear o trabalho dos programas já que temos os objetivos estratégicos descritos nele.

## **DISCUSSÃO 1: COMENTÁRIOS GERAIS AOS CAPÍTULOS 1 A 5**

Na sequência da reunião, Eduarda Cesse orientou o trabalho para a discussão mais geral (capítulos 1 a 5 do PDIE), pedindo a participação de todos, com falas breves e objetivas, de considerações gerais e possíveis contribuições à melhoria do texto. Representantes do GT farão comentários e esclarecimentos após algumas participações. No decorrer do debate, Eduarda fez a socialização de comentários colocados no chat do Zoom, a maioria dos quais parabenizando e agradecendo pelo trabalho, ou expressando dúvidas e sugestões. Essas intervenções feitas no chat do Zoom estão disponibilizadas, de modo sintético, no Anexo 1.

- Ana Furniel (CGE/CVF) parabeniza o trabalho do GT, comparando com o trabalho que vem sendo realizado no GT de qualificação que finalizou a redação do regimento desse tipo de oferta. Compromete-se a ler o documento e dar contribuições dentro do prazo (próxima sexta).
- Márcia Silveira (CGE/CAD) comenta que leu rapidamente o documento e não localizou as ações de apoio ao discente. Reforça que é uma proposta valorizada pela Presidência e que vem sendo ampliada.
- Luciana Sepúlveda (EGF-BSB) ressalta a importância do PDIE para criarmos uma linha base institucional. Ainda não conseguiu ler tudo, mas se compromete mandar as considerações. Sugere melhorar o texto, na página 85 sobre a questão das cotas, atualizando com a informação da decisão da última CTE que deliberou sobre o aumento e diferenciação das cotas e da implementação do

comitê de heteroidentificação racial. Propõe que seja eliminado o uso do termo responsabilidade social na página 88, inadequado para a Fiocruz, adotando cooperação social. Finaliza ressaltando a importância da finalização do documento hoje, mas de mantê-lo vivo e em constante atualização.

- Cristina Guilam (CGE) comenta que o PDIE, apesar de ter caráter inicial burocrático, mostra a diversidade, a complexidade, mas também a necessidade de aperfeiçoamento dos dados institucionais. Cita como exemplo o SIGA que não mostra as ofertas de cursos stricto sensu que foram realizadas em outros países. Isso mostra a importância da preservação da memória institucional. Agradece ao trabalho do GT e finaliza ressaltando como a Instituição é rica, dinâmica e como sempre temos que nos preocupar em atualizar dados.
- Magali Sá (COC) parabeniza o GT. Comenta que acompanhou o trabalho de criação do documento através do Anderson e Sandro. Ressalta que incluir outros níveis e modalidades enriqueceu o documento. Destaca como o PDIE fortaleceu o histórico da Instituição no campo da educação. É um documento estratégico que articula bem as políticas institucionais, fóruns e etc.
- Tereza Lyra (IAM) lembra da CTE de 2019 em que o GT foi criado e parabeniza a todos pela estratégia de análise documental que foi usada para criá-lo. Ressalta que o PDIE é um documento que deve ser sempre lido e consultado. Destaca como os processos democráticos e participativos dão bons resultados. Finaliza comentando como o PDIE vai nortear nossas ações e deve fazer parte do nosso cotidiano.
- Ana Luce (COC) pergunta, no chat, como poderá contribuir para atualizar, no Capítulo 5, informações sobre o acesso ao patrimônio bibliográfico e arquivístico da Fiocruz.
- Lysangela Alves (ICC) parabeniza o trabalho e comenta que reflete, de fato, tudo que é feito na Fiocruz. Comenta que além de consultar, devemos divulgar esse trabalho para além muros pois ele mostra a quantidade e a diversidade de atividades educacionais realizadas na Fiocruz. Ressalta que, atualmente, quando tentam desvalorizar ou sugerir que a instituição não é produtiva, esse documento mostra o contrário.
- Patrícia Veras (IGM) dá um depoimento sobre sua participação no GT. Reforça as palavras de Lysangela, destacando que o PDIE foi fruto de esforço baseado em um processo democrático, e que somente assim seria possível a criação de um documento que refletisse a diversidade que temos na Instituição.
- Fernando Zanchi (Fiocruz Rondônia) traz uma dúvida: qual a postura que a Unidade deve adotar quando participa de programas de pós-graduação, em regime de convênio com outras instituições que ainda não estão suficientemente engajadas nas questões de acessibilidade e inclusão?
- Paulo Carvalho (GT-PDIE) em seguida fez comentários ou respostas às intervenções anteriores. Primeiramente agradeceu os elogios e cumprimentos e comentou que atualizações poderão ser feitas até o fechamento do prazo, e serão incorporadas desde que não haja incongruências entre informações colocadas em outras partes do documento. Para Márcia Silveira, esclarece o apoio aos discentes é tratado no item 2.2.7, no qual se descreve a atuação e papel do CAD (Centro de Apoio ao Discente). Pontua que, por orientação da VPEIC, foi adotado o uso da expressão “apoio ao discente” em lugar de “assistência ao discente”. Para Luciana, explica que foram feitas atualizações sobre a questão de cotas, com base na CTE de outubro, mas que isso poderá ser aperfeiçoado como ela sugeriu. E quanto ao uso da expressão Responsabilidade Social, na página 88, explica que o mantivemos por ser um dos indicadores de avaliação externa, mas que poderemos melhorar isso, retirando do título do subitem, ainda que deixando a explicação sobre o indicador. Sobre a fala de Tereza, comenta que desde 2016 se tinha a intenção de criar um documento que fosse frequentemente consultado, mas que o PDI atual somente se tornou mais conhecido em 2019.

Sugere criarmos, após lançamento do texto, uma estratégia de divulgação e apropriação do documento pela comunidade interna. Considera importante a questão trazida pelo Fernando, mas não tem resposta imediata. Em relação ao capítulo 5 (Infraestrutura), responde à Ana Luce que esse foi um capítulo baseado no PDI 2016 e que foi muito difícil a coleta de dados para a atualização, sendo bem-vindas as contribuições de aperfeiçoamento, desde que não ampliem muito a dimensão do texto.

- Cristina Guilam (CGE) responde ao Fernando apontando que, em um convênio, as responsabilidades são diferenciadas. Nós temos autonomia para decidir e intervir quando é a Fiocruz que titula. Nos convênios, é preciso negociar. Para esses casos devemos analisar bem o quanto a Fiocruz é visível pela Capes na ocasião das avaliações dos cursos.
- Antônio Eduardo (IFF) fez uma apreciação sobre as informações colocadas na parte das especializações, comentando que algumas análises se referem ao período 2016-2019, enquanto outras se referem apenas ao ano 2019, percebendo que o não-registro de alguns cursos de oferta única levará ao esquecimento dessas experiências. Agradece e parabeniza o trabalho do GT.
- Márcia Silveira (CGE/CAD) parabeniza o trabalho do GT e explica que sua sinalização na fala anterior foi para ratificar que o CAD é algo sólido na Instituição e que vem crescendo, realizando parcerias com outras áreas educacionais para ampliar o apoio ao discente.
- Luciana Sepúlveda (EGF-BSB) ratifica a importância da manutenção da memória institucional. Comenta que devemos nos debruçar sobre a sistematização de geração e acompanhamento de dados a partir de agora para preservar nossa memória. Entende que o PDIE tem caráter mais analítico do que ser um banco de dados.
- Paulo Carvalho (GT-PDIE) comenta novamente intervenções anteriores. Primeiramente relembra que, na composição do GT, não houve a pretensão de buscar garantir representatividade de Unidades, pessoas com perfil que representasse a diversidade da educação na Fiocruz. Em relação à fala de Antônio, mais uma vez comenta a dificuldade que o GT teve em obter informações completas e confiáveis em alguns casos, nem sempre podendo abordar de modo completo o período com dados quantitativos detalhados. Em razão disso, pondera que o PDIE é um documento atualizável e essencial para preservação da memória institucional, embora apenas isso não seja o suficiente. Destaca que precisamos melhorar o sistema de coleta e registro de dados educacionais (envolvendo ações da VPEIC e das unidades) para garantir atualizações mais precisas ao PDIE. Quanto à abordagem sobre apoio aos discentes e sobre o CAD, aguarda as contribuições de melhoria e acentua que no Capítulo 6, o fortalecimento do CAD e do apoio aos discentes nas unidades está contido nos objetivos estratégicos gerais.
- Em seguida, Ana Paula (IAM) comenta sua participação no GT e destaca que o trabalho evitou “dar a cara” de cada Unidade pois o texto visa justamente dar uma visão da instituição como um todo. O GT buscou sistematizar diretrizes gerais para que cada Unidade, dentro de suas especificidades, possa produzir seu planejamento.
- Paulo Carvalho completa os comentários do GT na primeira sessão de debate, lembrando que tivemos que nos adaptar rapidamente a um novo calendário e outras adversidades, como a cirurgia de câncer que o afastou por dois meses, exatamente no começo da pandemia, o que foi superado muito bem, graças à força e tenacidade de todo o grupo.
- Carlos Maurício (EPSJV) agradece e parabeniza o trabalho do GT e da VPEIC. Ressalta o evidente amadurecimento que o documento de agora apresenta em relação à versão de 2016, inclusive pela inserção do “E” para dar mais importância e visibilidade às atividades educacionais. Agradece a indicação da Páulea para integrar o GT e contribuir na criação do documento. Destaca que entende



as limitações do documento e que não podemos esperar mais do que ele pode nos dar. Informa que a EPSJV vai debater o documento internamente e fará as contribuições a tempo.

## DISCUSSÃO 2: COMENTÁRIOS AO CAPÍTULO 6

A segunda discussão foi dedicada à análise do Capítulo 6 (Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional), que traz elaborações orientadoras para o planejamento educacional das unidades e programas. Coube ao Anderson Boanafina (GT-PDIE) fazer esclarecimentos e uma contextualização da elaboração do capítulo, abrindo em seguida para as intervenções dos participantes.

- Anderson (GT-PDIE) destacou que qualquer PDI é um planejamento geral que deve trazer, após a caracterização da instituição e de seu projeto educacional, a especificação do que pretende alcançar na educação a ofertar nos próximos cinco anos. O Capítulo 6 apresenta definições orientadoras da ação institucional neste futuro próximo, sendo, portanto, talvez o trecho mais importante do documento, embasado no que foi construído nos capítulos anteriores, especialmente o capítulo 4 (Políticas Acadêmicas). No entanto, o contexto vivido em 2020 impediu a realização do processo conversacional para produzir os consensos e pactuações entre as Unidades e programas relativos à definição precisa dos objetivos estratégicos a alcançar e as consequentes iniciativas, metas e indicadores. Em razão disso, o GT-PDIE efetuou uma elaboração de cunho mais geral tendo como referência as diretrizes estratégicas relativas ao campo educacional constantes no Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz.
- Levando em conta o conjunto das diretrizes educacionais extraídas do VIII Congresso (ver o Quadro 2.3 do PDIE), considerando as avaliações desenvolvidas (que constam no Capítulo 4 e no Capítulo 6, no caso das especializações e do stricto sensu) e tendo presentes as orientações relativas à avaliação externa (sobretudo as da Capes, para os programas stricto sensu), foram construídos os objetivos estratégicos da educação, em 7 diferentes dimensões (Quadro 6.5).
- A opção do GT foi manter formulações de caráter bastante geral, que possam ser analisadas e apropriadas pelas Unidades em seus processos de planejamento, cada uma fazendo as incorporações de acordo com suas especificidades e características de atuação. As formulações são genéricas, mas consistentes e deverão, no nível das unidades, receber definição mais precisa no que tange a quantitativos ou percentuais de realização (meta) ligada a cada indicador sugerido.
- Paulo Carvalho interveio para ressaltar que, dentro do GT e em conjunto com a CGE, foi tomada essa decisão de formulação mais genérica, para posterior detalhamento, sem a expectativa de que possamos fazer essas definições nesta CTE.
- Marly Cruz ressaltou a importância do capítulo 6 e do cuidado que o GT teve ao fazê-lo. O GT chegou a tentar quantificar as metas, mas não foi possível identificar uma linha de base ou dados sólidos que refletissem a realidade. Desta forma, o GT optou por deixar os objetivos com caráter orientador para os cursos. Além disso, será mais fácil para a Instituição consolidar os dados dos cursos depois para, aí sim, criar as linhas de base.
- Eduarda Cesse ressaltou como foi desafiador só podermos construir o capítulo 6 após a finalização dos outros capítulos e frente ao atual cenário social-político-econômico-sanitário.
- Cristina Guilam acentua que o PDIE servirá de apoio aos programas nos seus planejamentos estratégicos. Isso vai criar uma identidade e uma personalidade de cada curso pois cada um se identificará com alguns objetivos. Cita como exemplo que alguns cursos têm vocação maior para internacionalização, enquanto outros são profundamente direcionados à realidade de uma região e a determinadas demandas do sistema de saúde, fazendo, portanto, diferenciados investimentos em

seus aperfeiçoamentos. Os objetivos expressos no PDIE, tal como elaborado, contemplam essa diversidade dos cursos. Finaliza apontando que os objetivos estratégicos expressos no Capítulo 6 nos ajudam a ter um rumo, em um cenário que está povoado de incertezas.

- Marly ratifica, sugerindo que todos participem, enviando contribuições para que o texto se beneficie da análise de todos. O GT se baseou no Relatório do VIII Congresso Interno e seria bom que as pessoas visualizassem isso.
- Marco Antônio Santos (EPSJV) parabeniza o trabalho do GT. Comenta que achou prudente a forma de construção do capítulo pois se ancorou no Congresso Interno e tem caráter norteador. Ratifica a importância do monitoramento do planejamento.
- Patrícia Veras (IGM) reforça o desafio que foi construir o quadro já que foi preciso contemplar a Instituição toda, com programas que possuem muita diversificação de abordagens.
- Cristiani Machado agradece as falas. Comenta que a versão é densa e consistente, e que as contribuições que forem enviadas serão analisadas e incorporadas quando pertinente. Comenta que as intervenções feitas mostram que todos se vêem contemplados no texto do PDIE e ressalta o tamanho do trabalho do GT.
- Sandro Hilário (COC) ratifica a fala de Cristiani e destaca a importância da atuação da equipe da CGE na construção do trabalho.
- Paulo fala sobre o grande volume de informações que nem sempre enxergamos. Fazer esse trabalho revelou a necessidade de aperfeiçoarmos a capacidade institucional de compilação, registro e análise de dados. Ressalta a importância de investir em gestão do conhecimento para termos sempre mais segurança do que fazemos.
- Eduarda destaca várias falas do chat e pondera que a diversidade do quadro 6.6 deve ser analisada pelos presentes com calma. O quadro constitui um cardápio de objetivos que dá visibilidade à diversidade da Instituição.
- Cristiana Brito (IRR) reforça que o quadro 6.6 vai nortear os coordenadores de programas de pós-graduação. Cada PPG vai se identificar dentro do cardápio oferecido. Agradece e ressalta a importância da liderança de Paulo na construção do PDIE.
- Antônio Eduardo (IFF) comenta que agora teremos que nos aprofundar internamente, mas que se considera contemplado. Tem colocações sobre a Dimensão 2 na iniciativa referente a formação de gestores e coordenadores, e sugere parceria com a Escola Corporativa para a criação de um Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) personalizado para coordenadores de curso. Comenta ainda sobre a Dimensão de infraestrutura se nesse item está contemplado o SIEF.
- Mariana (FAR) ratifica as falas de Antônio Eduardo e comenta que já foi sugerida a criação do INOVA Educação que financie projetos que se proponham a criar soluções pedagógicas e para gestão acadêmica.
- No chat, várias pessoas se manifestam apoiando a ideia de um Inova Educação.
- Marly reforça a importância do INOVA Educação e do SIEF. Responde ao Antônio dizendo que o SIEF não foi pensado na Dimensão de Infraestrutura, uma vez que sua produção já está em andamento. Agradece ao Paulo e seu importante e fundamental papel de líder, pois foi um verdadeiro incentivador. Agradece a oportunidade de poder fazer parte do GT.
- Paulo ressalta a dinâmica de consolidação dos debates dessa reunião da CTE. Sem querer detalhar muito e, assim, perder a funcionalidade da ata, mas consolidando o máximo de informações coletadas, deve-se reconhecer que ela é um documento histórico e conterà registros que, se não contemplados agora no PDIE, estarão sempre disponíveis para consulta. Pede que as contribuições futuras, a serem recebidas até o dia 13, sejam sintéticas. Ainda assim, não se pode garantir que todas sejam incorporadas; contribuições eventualmente não absorvidas ficarão registradas para consulta e aproveitamento futuros. Finaliza dizendo o quão feliz e grato está com o resultado alcançado. Quando compara o resultado atual com a versão de 2016, sente-se mais maduro e sente que todos saímos fortalecidos. Destaca e agradece o papel fundamental que Nísia, quando na VPEIC, teve em



estimular que esse trabalho acontecesse, desde que o convidou para ajudar na criação do primeiro PDI, no início de 2015.

- Cristina Guilam destaca como a educação da Fiocruz se organizou durante a pandemia, sempre tendo como norte a preservação da vida, da saúde e das atividades. Destaca o papel de liderança de Paulo na construção do PDIE, agradece à Eduarda pela parceria e cumplicidade, à Cristiani pela confiança e amabilidade e à equipe da CGE pela parceria.
- Cristiani Machado agradece ao GT e especialmente ao Paulo por sua competência e liderança. Agradece a Cristina e Eduarda e demais membros da CGE. Destaca que temos que ter em mente a comunicação entre todos, talvez numa última CTE ainda neste ano para consolidação de resultados e decisões para o futuro. Temos que reduzir as desigualdades na educação e na saúde.
- Ao longo de toda esta segunda sessão, Eduarda fez leitura de comentários expressos no Bate-papo do Zoom, em geral de agradecimentos e de parabenização pelo trabalho do GT, que estão sintetizados no Anexo 1.
- Ao final, Eduarda registra fotos da tela do Zoom com os participantes, agradece a todos pela participação e declara encerrada a reunião, às 11h56.

## ANEXO 1

# RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES NO CHAT DO ZOOM

### Congratulações e agradecimentos

- Bom dia, parabéns pelo texto, está muito bacana. (Helena – CRIS)
- Parabenizo ao grupo pelo trabalho. Não posso deixar de agradecer por todo o aprendizado que essas discussões para a construção do PDIE têm me proporcionado e colaborado na condução da área de ensino no INCQS. (Silvana Jacob – INCQS)
- Parabéns ao grupo!!! Excelente documento. Concordo com a Lysangela: a divulgação do PDIE é fundamental (Clélia Christina – IOC)
- Parabéns a tod@s pela produção, o documento ficou muito bom e será de grande valor de uso. Agradecimentos em especial a Susana e Adriana Reis que se dedicaram ao componente das residências. (Adriana Coser – CGE)
- Parabéns à equipe pela elaboração do documento! (Paulo – INI)
- Parabéns a todos e todas pelo documento (Gisele Sanglard – COC)
- Parabéns pelo documento! (Cláudia Valete – INI)
- Parabéns a todas e todos pela elaboração de documento rico e denso. Muito orgulho de todxs! (Carla Gruzman – COC)
- Parabenizo a VPEIC, ao nosso brilhante Paulo Carvalho no seu trabalho com a equipe. (Carmen Pagotto – CGE)
- Parabéns pelo trabalho de todos os envolvidos diretamente!!! Me sinto representada. Precisamos divulgar as nossas ações, com certeza. Somos uma instituição preocupada com a formação continuada de profissionais da saúde e educação. Parabéns!!! (Clélia Christina – IOC)
- Quero parabenizar o grupo e a CTE-Fiocruz pela geração do documento. Para a avaliação quadrienal da CAPES que se aproxima, será um elemento fundamental. (Tânia Araújo-Jorge – IOC)
- Paulo, o documento foi fruto de um trabalho hercúleo do GT. Acho bem completo e elucidativo. (Catarina Macedo - IOC)
- Bom dia! Parabéns pelo documento e discussão! Estava acompanhado a reunião do laboratório e só agora consegui escrever!! (Sheilla – IAM)
- Parabéns a todos pelo brilhante trabalho! E estou aprendendo diariamente com todos vocês! E espero poder contribuir para o sucesso desse plano. (Stefanie Lopes – ILMD)
- Parabéns a toda comissão de elaboração do PDIE!! Muito orgulho de ser Fiocruz (Deborah Fraga – IGM)
- Gostaria também de parabenizar a todos envolvidos na elaboração deste documento que será, como já foi dito, fundamental para todos nós envolvidos com a Educação na Fiocruz. Só tenho a agradecer. (Ana Luce – COC)
- Parabéns a todos envolvidos nesse trabalho fruto de uma construção coletiva histórica, como bem disse o Paulo. Um grande aprendizado institucional! (Lúcia Dupret – ENSP)
- Parabéns pelo trabalho excelente desenvolvido pelo GT. (Vanessa de Paula – LVM)
- Parabéns pelo trabalho, especialmente realizado durante um contexto tão complexo e difícil. Orgulho de ser Fiocruz. (Emmanuelle – CRIS)
- Parabéns mais uma vez à CGE e principalmente ao GT pelo belíssimo e virtuoso trabalho!!!! (Antonio Eduardo – IFF)
- Esse documento é um ganho sem tamanho para toda instituição. Fiocruz sempre avançando positivamente nas diversas áreas de atuação. (Analice P. Braga – CGE)

- Agora entendo que a pandemia do coronavirus nos possibilitou a elaboração de documentos tão importantes para a academia da Fiocruz. Parabéns a todos (Programa Profissional GPDIF)

## Comentários de Membros do GT-PDIE

- Gostaria de expressar o orgulho de fazer parte dessa atividade. Momento de grande aprendizado. Fiocruz unida pela VIDA! (Adriana Reis – IFF)
- Na Fiocruz, todo dia aprendo algo novo. Um luxo. (Paulo Carvalho – CGE)
- Agradeço muito pela oportunidade de participar do GT, conhecer pessoas maravilhosas e acompanhar o trabalho liderado pelo Paulo. Gratidão. (Christina Menezes – Cogeplan)
- Esse trabalho feito por Sandro e Anderson foi realmente fundamental e precisa mesmo ser reconhecido para a garantia da qualidade desse documento! (Marly Cruz – ENSP)
- Agradeço os destaques. Obrigado! O PDIE tem sido uma grande oportunidade, tanto de conhecer mais a Fiocruz, quanto de conviver com pessoas altamente qualificadas e, mais importante, comprometidas com o trabalho. Com certeza, novas amizades nasceram. Parabéns a todos! (Anderson Boanafina – COC)
- Orgulho de fazer parte desse GT-PDIE. Depoimento: Entrei no GT conhecendo apenas Paulo, Cristiana e André e tive o imenso prazer de conhecer colegas competentes e engajados de forma plena com o crescimento da instituição. Foi um imenso aprendizado! Agradeço também pela confiança de ter sido convidada a participar! (Patrícia Veras – IGM)
- Muito obrigada por terem me incluído neste grupo. Quarenta e um anos de Fiocruz dá para reunir um enorme orgulho de fazer parte desta instituição. (Susana Wuillaume – IFF)
- Um destaque para o André, que contribuiu demais neste PDIE e me sinto muito orgulhoso, pois acho que fui uma enzima nisso. Grande colega, cheio de conhecimentos importantíssimos para este trabalho. (Paulo Carvalho – CGE)
- Obrigado Paulo! Trabalho conjunto, construído por todos e todas. (André Santos – CGE)
- Paulo nos deu segurança e não largava a mão de ninguém. (Maurício De Seta – ENSP)
- Agradeço também a participação no GT. Muito aprendizado, solidariedade e trabalho coletivo. (Páulea Zaquini – EPSJV)

## ANEXO 2

### RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES NA CTE NOVEMBRO 2020

**VPEIC (14):**

Cristiani Machado, Cristina Guilam, Eduarda Cesse, Ana Furniel, Adriana Coser, Paulo Carvalho, Analice Braga, André Santos, Alex Bicca, Carmen Pagotto, Flavia Oliveira, Marcia Silveira, Marcos Paulo e Rosana Valente.

**BIO (01):**

Marco Alberto

**COC (06):**

Magali R Sá, Ana Luce Girão, Anderson Boanafina, Carla Gruzman, Gisele Sanglard e Sandro Hilário

**ENSP (06):**

Lucia Dupret, Cosme Passos, Enirtes Caetano, Joviana Avanci, Marly Cruz e Mauricio De Seta

**EPSJV (05):**

Carlos Maurício, Luiz Mauricio Baldacci, Marco Antônio Santos, Marilda Silva Moreira e Páulea Zaquini Lima

**FAR (05):**

Mariana Souza, Denise Monteiro, Elaine Rosas, Livia Prado e Wanise Barroso

**EGF-Brasília (01):**

Luciana Sepúlveda

**FIOCRUZ-MGSUL (02):**

Débora Dupas e Sílvia Moraes

**FIOCRUZ-Piauí (01):**

Jacenir Mallet

**FIOCRUZ-Rondônia (01):**

Fernando Zanchi

**IAM (03):**

Ana Paula do Nascimento, Sheilla Oliveira e Tereza Lyra

**ICC (01):**

Lysangela Alves

**ICICT (03):**

Luciana Martins, Monica Magalhães e Rosinalva de Souza

**ICTB (02):**

Etinete Gonçalves Nascimento e Maria Inês Rossi

**IFF (03):**

Antonio Eduardo Santos, Adriana Reis e Susana Wuillaume

**IGM (03):**

Patricia Veras, Clara Mutti e Deborah Bittencourt Fraga

**ILMD (02):**

Rosana Parente e Stefanie Lopes

**INI (06):**

Claudia Valete, Ieda Nascentes, Paulo Costa, Rodrigo Menezes, Sonia Martins e-Suze Sant'anna

**IOC (08):**

Catarina Macedo, Clelia Christina, Fernando Genta, Julio Barbosa, Marcelo Camacho, Tania Araújo-Jorge, Valeria Trajano e Vanessa de Paula

**INCQS (01):**

Silvana Jacob

**IRR (02):**

Cristiana Brito e Sergio Peixoto

**COGEPLAN (02):**

Christina Menezes e David Moraes

**CRIS (01):**

Emmanuelle Lopes